

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO

1.^o

ASSIGNATURA

Trimestre 300 reis
Semestre 600 »
Numero avulso 30 »
Administração - Livraria Valle, Campo de S. João, Barcellos, para onde toda a correspondência será dirigida franca de porte.

Domingo 20 de julho
de 1890

PUBLICAÇÕES

Annuncios, linha 30 reis
Repetições 13 «
Corpo do jornal 40 «
Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %
Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

NUMERO

20

SABBADO 19

APSENTAÇÃO DOS PAROCHOS

III

É de todo modo extemporânea a apreciação do projecto de lei sobre a aposentação dos parochos, uma vez que tal projecto já se achava convertido em lei, pela aprovação que obtivera, na camara dos deputados faltando-lhe apenas o passar na camara dos dignos pares.

Na camara popular passou o projecto sem discussão, soffrendo apenas umas pequenas modificações, que nem merecem relatarem-se aqui.

O projecto não entrou sequer em discussão; porque, tendo sido apresentado ás camaras pelo partido progressista e adoptado pelo actual ministerio, não tinha pois quem lhe fizesse opposição, sendo certo que não falaria nas camaras quem procurasse introduzir no actual projecto de lei mais algumas modificações favoráveis ao genero de funcionarios a que elle se referia, se por ventura essa classe fosse outra, que não a classe eclesiastica, sempre pobremente representada no parlamento, e momentaneamente a classe parochial, que nunca tratou de mandar ali representantes seus, tendo sido sempre um capacho de qualquer aventureiro, a quem os partidos, e, muitas vezes, as sociedades secretas, querem fazer presente do diploma de deputado da nação.

Na camara dos dignos pares do reino tem assento todos os senhores Arcebispos e Bispos portugueses; e, por isso, seria d'esperar, que n'essa segunda instancia parlamentar a lei da aposentação dos parochos fosse mais modificada de modo a tornar-se mais favoravel ao clero parochial, se os dignos Prelados do paiz affossem occupar o seu lugar, advogando, como lhes cumpria, a cau-

sa dos seus cooperadores, e sentinellas vigilantes dos seus rebanhos, e trabalhadores activos no pastoreamento d'estes.

Mas, cremol-o bem, que o projecto da lei da aposentação dos parochos, passará na camara dos dignos Pares do Reino tal como saiu das commissões, e assim como para ali entrou vindo da camara dos deputados. Não viverá muitos dias, quem não chegar a ver realisadas estas nossas previsões.

A lei da aposentação dos parochos é sancionada em condições que desagradam á maior parte d'esta importante classe de servidores da Igreja e do estado; e não deveria modelar-se pela lei, que faculta a aposentação das outras classes de funcionarios publicos, visto que a classe eclesiastica tem feito entrar nos cotres publicos uma consideravel somma de centenas de contos, em quanto que o outro genero de funcionalismo, sempre largamente remunerado á custa do thesouro e do suor dos contribuintes, tem *jus* a fabulosas pensões, e aposentações fartissimas, só por ter a *felicidade* de não pertencer a uma classe, que pôde crear n'este paiz o mais grosso d'uma repartição publica que tem o nome de **Proprios Nacionaes**!

D'esta arca repleta de fundos que foram, e que são propriedade da Igreja, sae, quando muito, uma totemeia para a caixa da aposentação dos parochos, sendo que estes ainda tem de pagar annualmente uma prestação qualquer, para terem direito a uma aposentação, que difficilmente podem lograr, e quando, por extraordinaria eventualidade lá cheguem, poderão gozar por muito pouco tempo.

É certo que uma obra não se completa, sem que se lhe dê começo; e, n'este sentido, podem, e devem, os rev.^{os} parochos felicitar amigavelmente o homem politico, que se lembrou d'elles no meio d'esta

tormenta de desaffeições pelas coisas do culto e do clero.

A lei da aposentação dos parochos se não aproveita a todos, aproveita todavia a alguns; se não é muito de feição aos que gosam boas prebendas e congruas graúdas, não pode deixar de ser agradavel aos que tem trabalhado, quasi de graça e quicá com sacrificio, em parochias cuja congrua é parca, é modesta, é quasi nada.

Sabemos que a lei actual tem em si dous grandissimos defeitos, que os representantes da nação não sabiam prever. O primeiro é a base das congruas, que é toda falsa, que é uma mentira, a servir de termometro para regular a cifra das aposentações; a segundo é a altura em que deixaram ainda a idade do parochos, que tem direito á aposentação independente de tal inspecção perante o Prelado diocesano, que vem a ser na comedia d'um caracter extremamente ridiculo!

E depois são ainda tantos os reparos a fazer á tal lei da aposentação, que, inumeral-os, seria agora fastidioso e cruel, quando tão longo já levamos este artigo.

Veja pois o clero parochial a contextura do tremalho em que tem cabido durante todo este tempo de vida constitucional, e aprenda o modo melhor de servir-se d'elle, cuidando em mandar ao parlamento membros da sua classe, assim como todas as classes de funcionarios publicos, com especialidade a magistratura e o militarismo, que ali se fazem representar de modo, que os bens que foram da Igreja, e o suor do clero e do povo, tudo é pouca, tudo é nada, para elles comerem, e beberem.

E, por hoje, basta.

AUGUSTO MITAS L. D'ALMEIDA
ADVOGADO
Rua de Barjona de Freitas
(Antiga rua da Nogueira de Cima)

mas os deveres da corôa... os deveres de principe...

—O dever de um principe, exclamou uma voz severa, é não abandonar os seus vassallos, não os entregar, desamparados, e sem governo, aos horrores da invasão estrangeira.

—Fique entre nós, fique entre nós, tornou a multidão. E leve o diabo os inglezes mais os jacobinos.

E rodeavam o principe indeciso e já faziam voltar para traz os cavallos do coche. D. João não fazia senão dizer:

—Não, meus amigos! Impossivel! Deixem-me partir. O destino assim o quer! Adeus! Adeus! Levo-os no coração! Nunca os esquecerei nas minhas orações! Obrigado, meus filhos, obrigada, por esse affecto que me mostram! Ah! para que havia de dar-me Deus este pesado encargo da realteza?

E apertava as mãos a um, e abraçava outro; mas o povo, cercado-o e impellido-o, não o deixava avançar para o caes, e antes o obrigava a retrogradar involuntariamente. Então o sargento de policia, de quem já fallamos, vendo este movimento de povo, aproximou-se do regente. As chuvas dos dias anteriores tinham enchido de poças o largo de Belem. Para se chegar ao caes era forçoso atravessal-as. O sargento, afastando o povo com o prestigio do seu uniforme, chegou-se a D. João, bradando:

—Desviem-se; não vêem que obrigam sua alteza a encharcar-se todo?

E, quando o principe menos o esperava, tomando-o nos braços, atravessou com elle os charcos, e foi depol-o na galeota.

—Viva o principe regente! bradou a turba.

—Obrigado meus amigos,

PHARMACIA DA SANTA E REAL
CASA DA MISERICORDIA
DE
BARCELLOS
Campo da Feira—Edifício do Hospital
DIRECTOR
Avelino Ayres Duarte
Pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

SCIENCIAS E LETRAS

ALGUNS APONTAMENTOS
acerca
da freguezia de Santa Eulalia
de
RIO COVO
pelo
Padre J. Roza
(CONTINUADO DO N.^o 17)
Capitulo II
—EGREJA MATRIZ—
§ 13
Egreja

A capella d'Agua Santa foi, segundo léguas algures, a matriz primitiva d'esta parochia; e Gonçalo Nunes de Faria, o corajoso, que viu esquarterar seu pae, o bom Nuno Gonçalves de Faria, e que soube defender das tropas commandadas por Pedro Rodrigues Sarmiento, o memorando castello de Faria, foi um dos seus abbades por cerca de 1830 (?) d'onde se infere ser Santa Eulalia de Rio Covo uma das parochias mais antigas d'estas visinhanças.

Contavam os velhos, que uma dona de casa de Passos de Cima quasi nunca chegava á missa á velha matriz, Agua Santa, e que ao passar por onde agora é a actual, ou se estava acabando ou se tinha já celebrado a missa lá em cima; e que, desgostosa com isso, mandára edificar ali para si e sua familia uma capella, que se não estendia mais que ao sitio por onde

hoje está o pulpito, ainda que mais elevada e com maior capacidade que Agua Santa: era toda ladeada de cachoros ou modilhoens de pedra, com portas e frestas ogivas.

É para nós tambem misterio a época em que passou a matriz, bem como impossivel descortinar as modificações e mudanças que tem soffrido; todavia, ainda que com grande trabalho, podemos asseverar que é certo o seguinte:

Anteriormente a 1658 já havia na actual matriz sacramento, porque n'essa época se ordenou a reforma da capella môr, seu altar, retabulo e sarcario, e tambem do corpo da egreja, cujas obras se fizeram entre os annos de 1656-1658, porque n'este ultimo se mandou pintar e dourar o retabulo e forrar o sacrario; e d'uma lapide emparedada na casa contigua á ex-residencia parochial, de que adiante nos occuparemos, se colhe—*Era de 1542 se fizeram estas casas do Senhor e Senhora...*

Os guardas-pó de madeira para cobrir o Christo de sobre o arco cruzeiro e sobre o pulpito, foram ordenados em 1674 e a sua pintura e douramento em 1675; e a fresta da capella môr, por ser insufficiente por se não coar por ella a luz precisa, foi mandada elevar á altura de cinco palmos e dois e meio de largura em 1678.

Estando contractado em 1701 o madeiramento e concerto do corpo da egreja, em 1703 já estava forrado com zelo e perfeição.

Em 1734 ordenou-se o abrimto pela parte de fóra da fresta que estava do lado do altar do St.^o Antonio; e a vedação, por fóra, a pedra e cal, da porta travessa da parte do dito altar, ficando todavia composta de madeira, como estava, por dentro, para maior segurança da egreja, e para que se algum dia a confraria se resolvesse a fazer sacristia, tivesse já a porta aberta; o que em 1735 se tinha comprado.

—Recebe então, ao menos, disse o principe já um pouco espantado, esta prova do meu reconhecimento.

E, tirando do de lo um anel de brilhantes, estendeu-o ao moço sargento.

Este pegou na mão que se lhe entendia, beijou a respeitadamente, e, sem receber o anel que lhe era offerecido, disse:

—A honra que vossa alteza me fez permitindo-me que eu beijasse a sua augusta mão, é para mim recompensa mais que sufficiente. O que eu fiz não merece a dádiva que vossa alteza me offerece.

E, dizendo isto, antes que o principe se podesse recobrar do espanto que este procedimento lhe causava, saltou ligeiramente da galeota para o caes.

(16)

FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA NORTE

III

A Partida Para o Brazil

(Continuado do n.º 19)

—Não se fie nos inglezes, meu senhor, dizia um dos homens que o rodeavam; fie-se nos seus naturaes.

—Sim, meus filhos, sim, dizia elle chorando, sim meus bons compatriotas; mas as circunstancias é que me obrigam.

—Deixar a sua terra, meu senhor! a terra onde nasceu.

—Parto-se-me o coração, creiam que levo o coração, despedaçado... Eu queria aqui morrer, morrer comvosco, meus filhos, sim, mas no meu paiz...

(CONTINUA)

Em 1737 estava a igreja de tal sorte soterrada, que n'ella se não podia funcionar, por humida, sem prejuizo da saúde do parochio e dos fiéis, porque as paredes reviam agua e entravam n'ella os enchurros; e, para se evitarem taes damnos, ordenou-se o entulhamento d'ella por dentro com terra na egualdade das portas, e se mandou levantar os altares lateraes e o pulpito.

Por cerca de 1738 alteraram os freguezes o corpo da igreja, e por isso se estatuiu o levantamento do arco cruzeiro da capella mór, para condizer com aquelle.

Em 1741 novamente se instou acerca do levantamento do dito arco e da sacristia; e se ordenou o remate da capella mór, por fóra, de cruz e pyramides e a pintura do fóro; para o que se obteve provisão regia.

Ainda em 1742 se insta com o procurador da commenda para a conclusão das obras principiaes e da tribuna.

Em 1743 já o retabulo estava feito com perfeição, no que toca á tribuna, sacristia e fecho ou remate de cima; mas, como se não haviam feito de novo os dous lados da mesma tribuna, onde estavam as imagens da patrona Santa Eulália e de Nossa Senhora, o que tornava a obra destoante, ordenou-se a sua confecção no mesmo gosto e estylo: esta tribuna e retabulo são os actuaes.

Em 1744 mandou-se dourar o retabulo e tribuna a expensas da commenda; tendo já os freguezes satisfeito as obras a elles pertencentes na capella mór em 1748.

Inclinamos-nos a que o levantamento da sacristia e alargamento d'esta epoca, porque no seu elegante lavatorio de pedra, onde sobrasa Neptuno montando um golfinho, lê-se—1748:—se este foi feito á custa dos freguezes, ou por esmola d'uma dona de Passos, de Cima ou da Boa-Vista, não podemos precisar, todavia inclinamos a ser mimo da casa de Passos, que sempre olhou com olhos d'amor para a sua antiga capella, e não da Boa-Vista, que junto a ella tem a sua particular.

Na fachada da pintura do tecto da capella mór, da parte do evangelho lê-se—anno,—e do lado da epistola—1750—.

A nova fronteira da matriz e a torre foram construidas em 1752, como se colhe da era gravada por cima do oculo do coro; e a grimpia foi levada ao zimbório pelo reverendo Miguel da Silva Fonseca, natural da dita freguezia, depois parochio em S. Martinho das Cavalhas, e afinal conego cura na insigne e real collegiada da historica e pittoresca villa de Barcellos. Que entusiasmo o d'então!

Por cerca de 1850 (?) demoliu-se até os alicerces e fez-se de novo toda a parede do corpo da igreja do lado do norte, e do outro só se pozeram cornijas, que até então d'ambos os lados erão ainda com modilhoens, como a capellamaior.

A pedra para as reformas da actual matriz era já servida, excepto a principal da fronteira e torre; e, se não nos enganam informações, parece-nos ter sido aproveitada das descurjunctadas construcções em Aguas Santas, pois que ali tem apparecido longos e solidos alicerces, o que nos faz imaginar uma antiga morada de cavalleiros, como n'outra parte rastejaremos.

Por cerca de 1877 emmadeirou-se de novo todo o corpo da igreja.

As escadas para o pulpito eram, como ainda são, por fóra da igreja, voltadas para a sacristia; mas a expensas de Fonseca, de Pagãos, se voltaram para o lado da torre; e se corrou tambem um pouco para o pulpito a porta travessa,

metendo-se-lhe nova soleira, para entr'ella e a sacristia se dar lugar ao novo altar dos Corações de Jesus e Maria, feito por cerca de 1883; forrando-se logo em seguida o corpo da igreja, que estava em esqueleto.

Em varias partes das paredes do templo, tanto por dentro como por fóra, encontram-se aberturas cruces da commenda: a capella mór é forrada por dentro de fino azulejo, capitulado em 1619; e a pintura do ferro por baixo do soalho do coro parece obra do mesmo pincel, que em 1780 aprimorou o tecto da capella mór.

(CONTINUA)

LÁ POR FORA

Promove-se com entusiasmo uma grande subscrição em toda a America meridional, com o fim de erigir uma estatua colossal a Christovão Colombo. Esta estatua será collocada sobre o rochedo chamado *Pão de Assucar* em frente á bahia do Rio de Janeiro.

O actual gabinete hespanhol, sob a presidencia de Canovas del Castilho, compõe-se dos seguintes ministros:

Presidencia, Canovas—Reino, Francisco Silveira—Justiça, Villaverde—Ultramar, Fabié—Estrangeiros, duque de Tetuan—Guerra, general Azcarragar—Fazenda, Cós—Gayer—Obras publicas, Isasa—Marinha, Beranger.

Mr. Paulo Giffard acaba de ganhar um premio de 10:000 francos concedido pela camara do commercio de Saint Etienne (França) por inventar um liquido volátil, do qual apenas uma gotta, lançada em apropriada carabina desenvolve, ao volatilizar-se, uma tenção e uma força de projecção incomparavelmente superior á da mais forte polvora.

O cholera em Hespanha conserva-se estacionario.

Em Louvill, estado de Massachusetts, celebrou-se, ante uma multidão de mais de dez mil pessoas um casamento em bilão.

Durante a cerimonia o aerostato esteve captivo; mas finda e la o balão desceu rapidamente, depoz o sacerdote e os convidados, e logo fez nova ascensão somente com os noivos que foram talvez para a lua fazer a sua lua de mel.

JOUR à JOUR

Estiveram entre nós os srs.:—Dr. Aureliano Cirne, e Francisco Fogaca, do Porto; Thomaz Julio da Costa Sequeira, tenente coronel do 20, e os majores José Maria Ribeiro d'Almeida, do 6, Carlos Augusto Correia, do 3; abade de Rio Tinto; dr. Leite Reis, e Vasco Jacome d'Avellar, de Braga.

Acham-se n'esta villa os srs. tenente Domingos Bellera e Ricardo Furtado d'Antas, Manoel Antonio Esteves, dr. Martins Lima e Manoel Leite de Carvalho.

Partiram: para Mafra o sr. alferes Caria, para Braga o sr. Simões Lopes e para Villa do Conde, o sr. dr. Manoel Paes e exm. familia.

PELA SEMANA

O comicio de domingo—A's 11 e 12 horas do passado domingo no meio de grande concurso do povo d'esta villa e das

freguezias raras, foi constituida a meza, no salão da Camara Municipal, para presidir ao grande comicio em que se protestou contra a criação da comarca d'Espozende. Indicado pelo sr. presidente da Camara dr. Mattos Lopes para assumir a presidencia o sr. dr. Rodrigo Velloso, este cavalleiro recusou-se, ponderando que era o sr. dr. Mattos Lopes, como representante legal do concelho que competia tomar tal lugar. Este cavalleiro tomando a presidencia nomeou para secretarios os srs. drs. Velloso e Martins Lima.

Em seguida tomou a palavra o sr. dr. Mattos, expondo o fim d'aquella reunião, lembrou a conveniencia de todos os barcelenses se unirem n'esta nobre cruzada da defeza da integridade da comarca de Barcellos, e disse que por noticias recebidas dos srs. conselheiros Novaes e Pimentel, fazia sentir que estes cavalleiros envidavam todas as suas forças para que não fosse cerceada esta comarca.

Em seguida usou da palavra largamente o sr. dr. Lima, em que s.ex.ª mais uma vez mostrou a sua energia n'estas questões, e cingera devoção com que sempre n'ellas entrava, terminando por propor que se pedisse ao governo a extinção do julgado municipal d'Espozende.

Depois o sr. Manoel da Graça, vehemente, sinceramente patriota, com profundo conhecimento de causa, expoz que a criação da comarca d'Espozende era apetejada por alguns pretendentes a empregos publicos e nunca pelo espirito em geral dos povos d'aquelle concelho, que antes a repugnavam, e que se associava á proposta do sr. dr. Lima, pedindo a extinção do julgado; e propoz ainda um voto de plena confiança aos srs. conselheiros Pimentel e Novaes de que elles empenhariam todo o seu valimento para levar a effeito em prol de Barcellos tão legitima causa.

Seguiu-se-lhe o sr. José d'Azevedo, que disse umas breves palavras sobre o assumpto, e propoz que se pedisse ao governo a extinção do concelho d'Espozende.

Por fim tomou a palavra o nosso dr. Velloso, que d'ella usou por cerca d' hora e meia, inscreven do assim no grande livro dos seus brilhantes triumphos oratorios uma das paginas mais rutilantes.

Todos os oradores tiveram applausos mais ou menos; mas ao expirar nos labios do brilhante orador a ultima palavra do seu discurso, a assembléa prorompeu n'uma verdadeira tempestade de bravos e de palmas.

Finalmente foi lida a assembléa a representação a S. M. com o acrescimo da proposta da extinção do concelho d'Espozende, apresentação que foi unanimemente approvada, e deliberou-se, por proposta do sr. dr. Velloso que fosse enviada aos srs. conselheiros Novaes e Pimentel.

Alem das propostas feitas vae na mesma representação a feita pelo sr. dr. Velloso—de pedir a S. M. a criação d'um lyceu municipal n'esta villa.

Palestras semanaes—No Gremio Democratico Barcelense realisou-se no sabbado, 19, a oitava conferencia.

Segundo nos consta usou da palavra n'essa noite o sr. dr. Martins Lima, digno presidente d'aquella agremiação, historiando a vida de Socrates e apontando-o como modelo de honestidade e saber.

O orador sentiu a baixa de nivel moral das sociedades hodiernas, especialmente em politica, onde campeiam com cinico desassombro a indifferença e o arranjo.

S. ex.ª foi muito applaudido. **Reforma da Universidade**—O digno par do reino o

sr. Conde de Lagoaça, na sessão do dia 12, fallou sobre a necessidade da reforma d'aquelle estabelecimento.

Os estatutos por onde se regem o grande vulto da nossa historia, o marquez do Pombal, e muito embora se lhe reconheça a sua superioridade, é forçoso dizer que bastante da sua doutrina já não se coaduna com o espirito da sociedade moderna.

Fôra, portanto com as velharias.

Camillo Castello Branco—A colonia portugueza de S. Paulo, Estados Unidos do Brazil, vae fazer solemnes exequias por alma do illustre extinto.

Concurso de belleza no palacio de Crystal—Realisa-se hoje no Porto um certamen entre as formosas d'aquella cidade.

Baptizado—Hontem foi baptizada com toda a solemnidade, na parochial igreja de Barcellinhos, recebendo o nome de Maria do Sacramento, a recém-nascida filhinha do sr. dr. Sá Carneiro.

Foram padrinhos da neophyta seus tios o sr. padre Luiz Rodrigues Chaves e a exm.ª sr.ª D. Maria Peregrina Monteiro Marques.

Vida de D. Frei Bartholomeu dos Martyres—Chamamos a attenção de nossos leitores para o annuncio que ao diante vae sob tal epigraphe.

Incendio—Houve-o na freguezia de S. Paio do Carvalho na noite de 2.ª para 3.ª feira. Ardeu a cosinha d'um predio.

Audiencias geraes—Foi no dia 15 o julgamento da primeira causa do 2.º semestre. Crime de furto de que era accusada Anna Branca, menor, solteira, da freguezia de Villa-Chã. Foi advogado o sr. dr. Sá Carneiro. A ré foi absolvida.

Dia 18, pelo 6.º officio, crime de furto, attribuido a Manoel Gomes do Costa, de Tragosa. Advogado de defeza o sr. dr. Velloso. O reufei condemnado.

Novo jornal—No dia 4 de agosto apparece mais um soldado, nas filiras do jornalismo, alistado no partido republicano.

Alunos militares—Pelo ministerio da guerra foi declarado que as licenças para os militares continuarem os estudos na Universidade de Coimbra, Escola Politecnica de Lisboa, Academia do Porto, e Instituto d'agronomia e veterenaria sómente serão concedidas ás praças que pelas vias competentes as requeriram por intermedio da secretaria da guerra até ao dia 15 de setembro.

Phylloxera—O sr. Burros de Vasconcellos, inspector dos servicos phylloxericos do sul, declarou ter encontrado atacado pelo terrivel parasita todo o baixo Alemtejo.

Representação—A S. M. o sr. D. Carlos foi enviada uma representação pelos habitantes de Cascaes, pedindo que a familia real continue a passar a epoca balnear na cidadella d'aquella villa.

Para justificar o pedido allegam que a ausencia da familia real os deixa reduzidos a extrema miseria.

Falsificação de lettras—Foi preso em Lisboa Jacintho Augusto de Mello, indigitado auctor da falsificação de lettras no valor superior a dois contos de rs.

O preso confessou o crime dando a nota de todas as lettras falsificadas.

Congresso Catholico—Não se realisou no corrente mez de julho o congresso catholico da provincia ecclesiastica bracarense, por se não poderem concluir os trabalhos preparatorios para esse fim. É porem, certo que se realisará em qualquer dos mezes d'este anno que opportunamente se annunciará.

Reunião—Na 4.ª f.ª ultima houve uma grande reunião de empregados do commercio d'esta villa, para representar ao governo pedindo o encerramento obrigatorio dos estabelecimentos aos domingos.

Amanhã deve realisar-se nova reunião.

Dr. Furtado d'Antas—Foram concedidos a este sympathico, habil e honrado magistrado 60 dias de licença, que da Relação dos Açores virá gosar ao seio de sua exm.ª familia.

Desejamos que s.ex.ª faça a sua viagem sem incidentes desagradaveis.

Fallecimento—Acaba de fallecer em Lisboa o conhecido escriptor sr. dr. José Augusto Vieira, um dos talentos mais aprimorados da moderna geração litteraria.

O nome do notavel escriptor fica eternamente preso a esta provincia, á qual tão delicadamente descreveu nas paginas sciutilantes do seu *Minho Pittoresco*.

O seu cadaver foi trasladado para Valença.

Senhora do Sameiro—No mez de junho foi de 465810 reis, sendo 1725530 reis de benfiteiros inscritos no livro e o resto de esmolas avulsas, o rendimento d'aquelle santuario.

Os commerciantes barcelenses—Esta respeitabilissima classe reuniu na passada 4.ª feira no salão da Camara Municipal para ouvir ler e proceder á discussão do projecto d'estatutos para a sua Associação.

Presidiu o sr. João Antonio da Costa Guimarães e foram secretarios os srs. Domingos de Figueiredo e Manoel Vianna.

O projecto d'estatutos é conhecido dos nossos leitores.

Presidencia da Relação do Porto—Assumiu-a o sr. visconde de Santo Antonio de Vessadas, por ser despachado para o Supremo Tribunal de Justiça o sr. conselheiro Alberto de Souza Pinto, presidente que era d'aquella Relação.

Hospital do Senhor da Cruz—Foi estreado este estabelecimento de caridade pelo sr. Francisco Jose Leite de Souza, artista de merecemento.

Caldas das Taipas—Consta que se anda organizando uma grande empreza para explorar as aguas das Taipas, fundando ali um grande estabelecimento thermal.

A mesma empreza construirá um bairro de casas baratas para alugar aos banhistas.

A influenza—Na ilha da Porto grassa com grande intensidade esta epidemia, apresentando um caracter bastante grave.

Convento d'Arroyos—Finou-se n'este convento a ultima freira que alli existia.

Festividades—Nos dias 24 e 25 do corrente festejar-se-ão com todo o esplendor, na freguezia de Muzeira de Rates o S. Thiago, e na freguezia de Villar, nossa Senhora do Socorro nos dias 2 e 3 do proximo agosto.

Ambos os programmas d'estas festas são muito pomposos.

Honroso para os portuguezes—Diz John Bogart que os trabalhos mais difficeis e mais perigosos que se tem feito nos grandes viaductos dos caminhos de ferro dos Estados Unidos, tem sido quasi todos executados por marinheiros portuguezes, por serem considerados mais ageis e menos medrosos.

Musica no jardim—Tocon domingo passado á neuto no coreto do jardim publico d'esta villa a banda dos Bombeiros.

Hoje das 8 ás 10, segundo nos informaram tambem se fará ouvir.

VICTOR HUGO
NOSSA SENHORA DE PARIZ

Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior, mande-se fazer expressamente n'uma das primeiras fabricas de Milão, e illustrada com 200 bellissimas gravuras e forma um grosso volume composto de 23 fasciculos de 32 paginas no formato in-quarto, distribuidos semanalmente ao preço de 400 reis cada um, pagos no acto da entrega—podendo, porém, os srs. assignantes, se assim lhes convier, receber um ou mais fasciculos por semana

Para as provincias o preço de cada fasciculo é o mesmo que para o Porto, mas só se aceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados.

A casa editora garante a commissão de 20 por cento a qualquer pessoa que arranjar cinco assignaturas e se responsabilise pela distribuição dos fasciculos. Angariando e responsabilizando-se por dez assignaturas até ao fim da distribuição do volume, receberá gratuitamente, além da commissão de 20 por cento, um exemplar completo. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, dando boas referencias.

PREÇOS DO VOLUME

Brochado, 2\$400 reis.—Encadernado em percaline, 3\$400 reis.—Encadernado em percaline e dourado pela folha, 3\$800 reis Toda a correspondencia deve ser dirigida a

LIVRARIA CIVILISACAO

De Costa Santos, Sobrinho e Diniz—Editores 4, Rua de S. Ildefonso, 12 Porto—Em Lisboa: A Filial—Travessa de Santa Justa, 63

OS MISERAVEIS

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato da NOSSA SENHORA DE PARIZ, impressão esmeradissima e illustrada com

Table with 4 columns: Volume number, Description, Price, and Total price. Includes '300 Illustrações'.

De resto a Casa editora, no que respeita aos preços dos fasciculos para as provincias e garantias de commissão a quem angariar cinco ou dez assignaturas, sustenta o que se acha annunciado com etação a Nossa Senhora de Paris.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia.....2.400.000\$000

TOMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES, A PREMIO RASOAVEL.

Em Barcelinhos presta todos os esclarecimentos o snr. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 1. (3)

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo. reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 30 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 32 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RS. FRANCO DE PORTE.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez e importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

Um fogo d'artificio no Palacio de Christal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Rainha—A amante phantastica—O mal da sciencia—crimes sobre crimes—O cumplice vingador—A historia do crime—Grabel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Antonio—como o diabo paga a quem o desanca—Rapto—A hospeda do quarto n.º 17—A policia ás aranhas—Um D. Juan de novo sexo—No Barredo—O sexto mandamento—Proesas dos mandamentarios—O assassinio da viella do Pastelleiro—como com a mentira se caça a verdade—Os sermões do Martinho—crime de estupro—casar ou costa d'Africa—Um achado da Rosa Bebalá—O cadaver mutilado—ciumes de preto—O braço de ferro—Um assassinio à margem do codigo—Uma tragedia por detraz do cemiterio do repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Acceptam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

CALDAS DE LIJÓ

(SANTA MARIA DE GALLEGOS)

Abre no dia 20 de junho este importante estabelecimento hydro-sulfureo, installado na quinta do Eirogo, a 4 kilometros de Barcellos, na estrada de Ponte de Lima.

Aproveitamos com reconhecida vantagem a todas as pessoas que padecem de molestias cutaneas, rheumatismo, debilidade das articulações e dos musculos, paralyrias, falsas ankiloses, affecções pulmonares e syphilis inveterada.

A excellencia d'estas aguas foi reconhecida pelo ex.º sr. dr. José Julio Rodrigues, saio lente de chimica da escola polytechnica de Lisboa. No relatorio da sua analyse lê-se:—... pertencem de direito à classe das mais ricas em sulphydrico d'entre as guaaas sulfureas portuguezas de maior nomeada.

E' o que facilmente se vê do confronto seguinte:

Table comparing mineral water compositions. Columns: Name of water, Sulphur content, and other components.

A todas as pessoas que necessitem fazer uzo de banhos de caldas offerece os seus serviços

O proprietario,

(30) Chrisogono Alberto de Souza Correia.

AS MIL E UMA NOITES

CONTOS ARABES

Edição Illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas.

Publicação semanal

Cada folha de 8 paginas 10 rs. Cada chromo ou gravura, 10 rs. Cada fasciculo semanal, 50 rs.

Na provincia.—A expedição será feita quinzenalmente de dois em dois fasciculos, pelo preço de

100 RS.

cada volume por assignatura Illustrado com chromos e gravuras, 400 rs.

Estão publicados os dois primeiros fasciculos. Assigna-se na administração do Recreio, na rua do Diario de Noticias, 93,

LISBOA

RAINHA DAS PRAIAS

APULIA

Nesta formosa e saudavel praia se alugão as 3 cazas d'Eduardo Lima, com seus bons quintaes—e agua a melhor d'ali,—em dous poços e nascida em rocha, sem que as marés a perturbem Os exn.ºs banhistas, só tem a levar roupas, porque se achão mobiladas com todos os utensilios; mobilia e lenças proprias do local. Quem pretender pode na mesma praia fallar com o bem conhecido banheiro Carvalho e em Barcellos no largo da Nogueira.

(32)

REI DOS ESTRANGULADORES

Esta obra publica-se a fasciculos semanais, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo. Lisboa e Porto 400 rs. pagos á entrega provincias e ilhas 410 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida umacapa ricamente ornada a ouro e cores pelo preço de 600rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Allaud e C.ª 28 rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na livraria Lello, rua do Almada 18, 20. Nas de mais terras do reino e ilhas em casa dos nossos correspondentes. Brinde offerecido a todos os assignantes do Rei dos Estranguladores, esplendida reprodução do celebre quadro militar de Edouard Detaille, 400 metros a mitraille. Oleogravura em grande formato (60 X 90) e tiragem a 20 cores, está em exposição: Em Lisboa no escriptorio dos editores, no Porto na Livraria Lello.

CONTOS MODERNOS

Estão publicados os n.ºs 5 e 6 d'esta excellent publicação, de que é director litterario o sr. Santos Gonçalves.

O sumario do n.º 6 é o seguinte: Do «Bragança» ao «Gar» Santos Gonçalves—Uma somna. Aurélien Scholl do... D. Julia Lopes d'Aurora, Jules de Glorvava Boudhista, Anatol Porques me não mudei de Versail—Realismo que le Roux.

Cada volume dos contos custa por assignatura em Lisboa como na

A assignatura entende-se por series de 12 volumesinhos de 48 paginas, nitidamente impressos, em edição luxuosa e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

ASSIGNA-SE

Rua do Diario de Noticias 93. Lisboa.

COMPENDIO

HISTORIA DA CIVILISACAO Desde os tempos mais remotos até á actualidade

por CH. SEIGNOBOS, Doutor em lettras

Traduzido por S. A. COHEN (com illustrações)

1 volume in-12.º, de 320 paginas, ornado de numerosas gravuras e lindamente cartonado em percaline, 800 reis, franco de porte, a quem enviar a sua importancia aos editores.

BULLARD, ALLAUD E C.ª —212, rua Aurea, 1.º LISBOA

LE POLICHINELLE OU LE CHARIVARI PORTUGAIS

Avec la collaboration des meilleurs écrivains parisiens.

1 beau volume edição de luxo primorosamente impresso

À VENDA NAS LIVRARIAS Messageries de la Presse Française

WITIER, AFRA, FERREIRA E SILVA JUNIOR RUA AUREA

Preço 320 rs. pelo correio.

ACABA DE SAHIR Á LUZ

ultima novidade litteraria O grande successo Parisien de RAPHAEL CONDRIY

LA PLUS JOLIE FEMME DE LISBONNE

(Récits de la vie réelle)

TERRAS PARA ARRENDAR

Quem pretender tomar terras de arrendamento nas freguezias de Midões e Gamil, dirija-se a Domingos Miguel d'Arzevedo, d'esta villa. (35)

O COMMERCIO DE BARCELLOS E IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSE, —BARCELLOS— e é o seu editor Jo Maciel, de R...

CONTRA A TOSSE
O xarope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remédio conhecido contra os padecimentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, asthmaticas e convulsas, bronchitis agudas e chronicas, defluxos, escarros sanguineos, phthisis incipientes etc. Frasco 500 reis.—Vende-se na pharmacia FARIA em Barcelinhos. (3)